

3 . CONDE DE FERREIRA

Soares dos Reis (1847-1889)

Conde de Ferreira, 1940

Bronze

Dep. MNSR



CONDE DE FERREIRA

Retratado nesta estátua, Joaquim Ferreira dos Santos nasceu em Vila Meã, Porto em 4 de outubro de 1782 e morreu no Porto a 24 de março de 1866. Por serviços prestados ao País e ao Partido Constitucional, D. Maria II concedeu-lhe o título de barão de Ferreira, em 1842. Elevou-o a visconde, em 1843 e a conde, em 1850. A fundição em bronze da estátua da autoria de Soares dos Reis foi mandada fazer em 1940, pela Comissão Executiva dos Centenários. Em 1941 foi incorporada no Museu Nacional de Soares dos Reis. Está depositada no Museu José Malhoa desde 1949, integrando a exposição de escultura ao ar livre, no Parque D. Carlos I.

SOARES DOS REIS

Autor desta estátua, António Manuel Soares dos Reis nasceu em Vila Nova de Gaia, em 1847 e aí morreu em 1889. Aos catorze anos entra para a Academia de Belas Artes, tendo concluído o curso de escultura em 1866. Candidata-se a bolseiro e ganha o concurso; vai para Paris, em 1867, aí frequentando a Escola Imperial e Especial de Belas Artes. Frequenta também os ateliers de Ivon e de Jouffroy. Obtém o 1º lugar para vários dos seus trabalhos. Entretanto, a Guerra Franco-Prussiana (1870-1871) obriga-o a regressar ao Porto. Em 1871, consegue nova bolsa, desta vez para Roma. Em 1872 regressa ao Porto, depois de passar por França e Inglaterra. Traz, ainda inacabada, "O Desterrado", sua obra maior. É nomeado académico de Mérito da Academia do Porto em 1873 e da Academia de Belas Artes de Lisboa, em 1875; recebe uma Menção honrosa na Exposição Universal de Paris, em 1878. Em 1881, ganha o lugar de Professor de Escultura, na Academia Portuense de Belas Artes, depois de prestar provas, onde executou o gesso "Narciso".